

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Ateliê da CULTURA & PATRIMÓNIO

Évora, 18 de Março de 2014

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Principais Conceitos

- ▶ A competitividade das regiões deve fundar-se nas respetivas características e ativos existentes no seu território, concentrando recursos nos domínios/atividades económicas em que exista ou possa reunir-se **massa crítica relevante**;
- ▶ As regiões têm de reavaliar o seu posicionamento competitivo em função do mercado global e da sua capacidade de afirmação internacional, tendo subjacente o princípio de que **“it is not possible to excel in everything”**;
- ▶ A definição de uma estratégia implica uma avaliação clara do passado, do presente e do futuro, além de não ignorar o DNA da região;
- ▶ Deve ser colocado um forte foco em domínios/plataformas de ligação inter-setorial.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Principais Conceitos

- ▶ A combinação de uma abordagem bottom-up com um necessário top-down em *follower regions* (instituições públicas devem funcionar como agentes ativos do desenvolvimento para minimizar a falta de densidade empresarial / capacidades);
- ▶ **Abordagem quantitativa:** mensurável (embora estática) noção de escala económica e tecnológica, fundamental para apoiar a escolha de prioridades;
- ▶ **Abordagem normativa:** implica a avaliação dos dados e a identificação dos domínios com maior potencial;
- ▶ **Identificar lock-ins e viáveis trajetórias / tecnologia inviáveis:** este exercício compreenderá riscos de uma leitura inadequada do potencial de uma região e a incerteza de qualquer exercício de previsão, agravada pela necessidade de avaliar o possível posicionamento internacional de cada região.

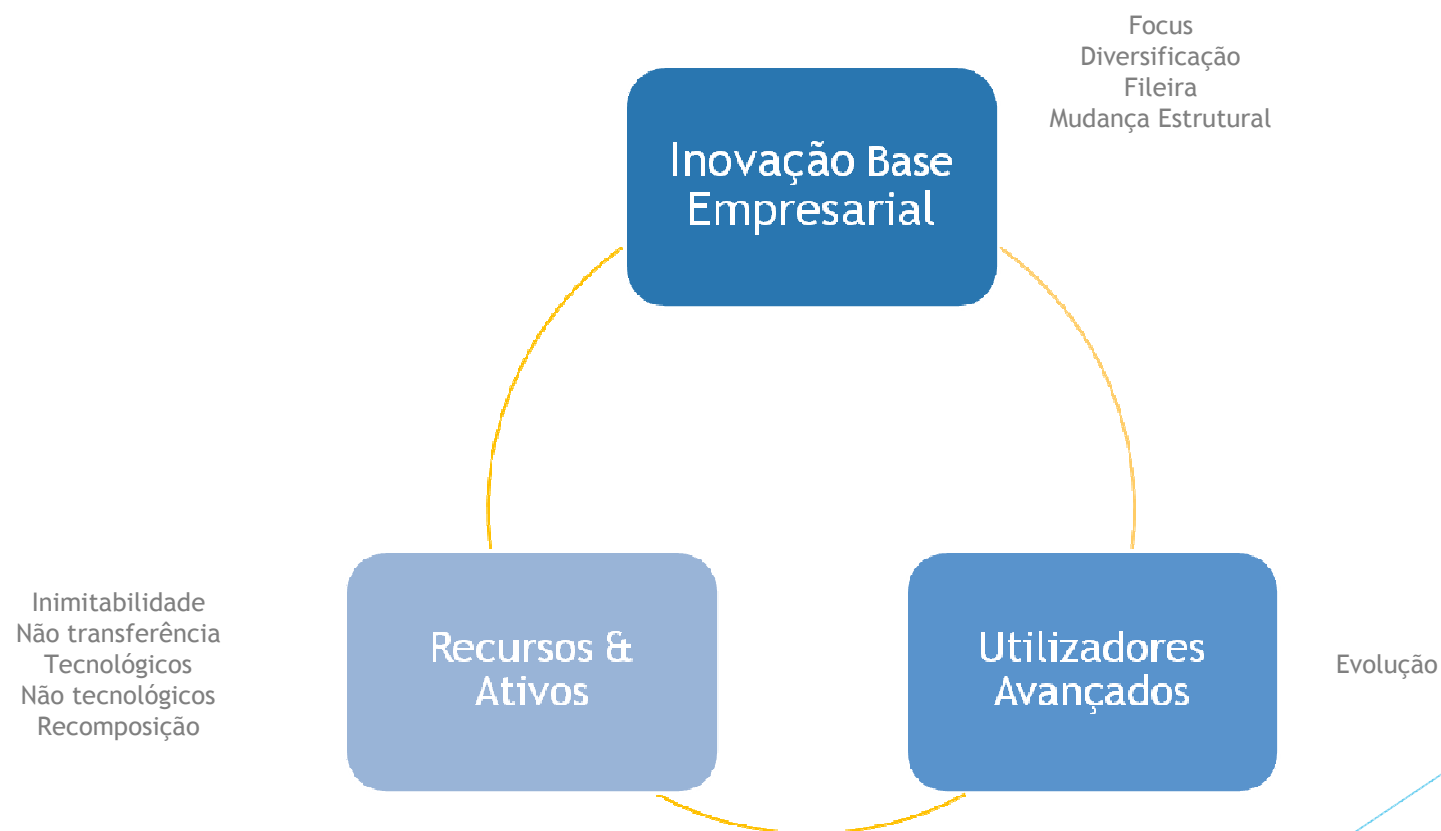
Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Principais Conceitos

- ▶ **Escolhas e massa crítica:** identificando um conjunto limitado e concreto de prioridades que deverão concentrar a maioria dos recursos financeiros;
- ▶ **Variedade relacionada:** explorando sinergias intersectoriais, combinando bases cognitivas e produtivas, combinando visões verticais e horizontais;
- ▶ **Construção de vantagens competitivas:** aproveitando as capacidades de C&T e da economia regional e promovendo processos de articulação, desenvolvendo um mercado tecnológico;
- ▶ **Conetividade e clusters:** promovendo a conetividade interna e internacional e a variedade relacionada de actividades económicas;
- ▶ **Hélice quádrupla:** adotando uma perspectiva da inovação colaborativa envolvendo empresas, universidades, instituições e utilizadores.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Principais Conceitos

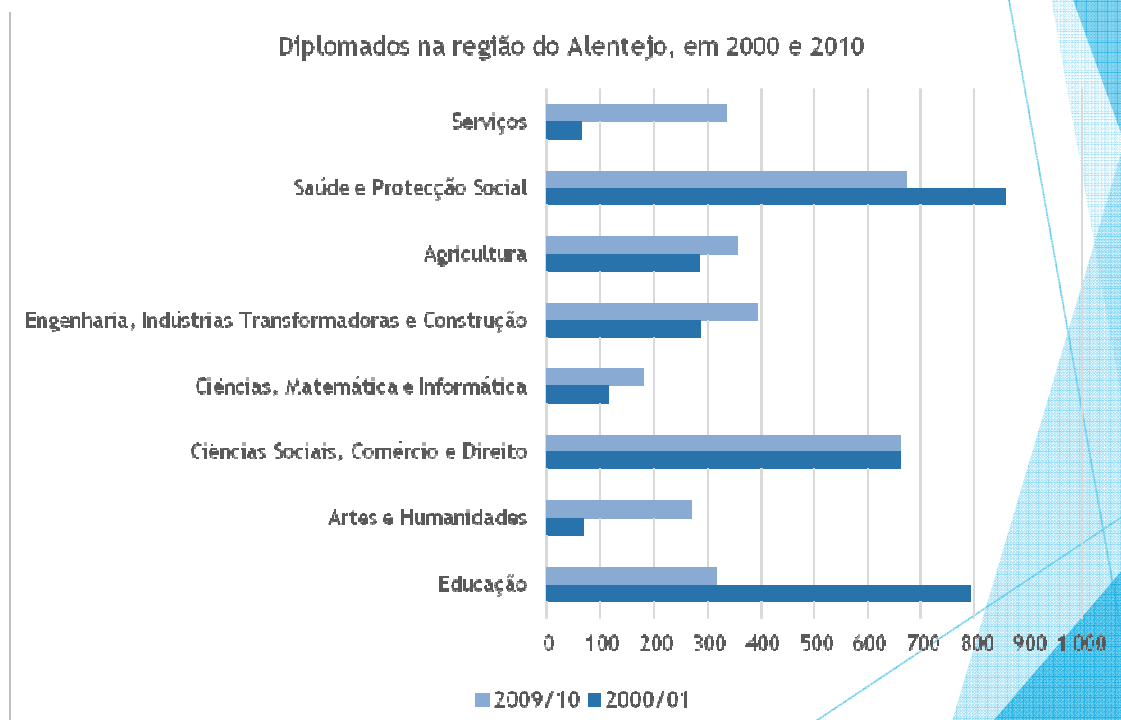


Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

► Capital Humano

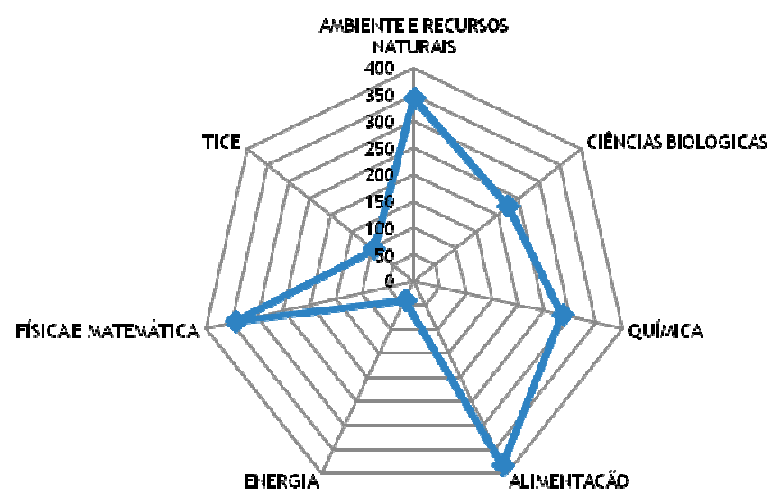
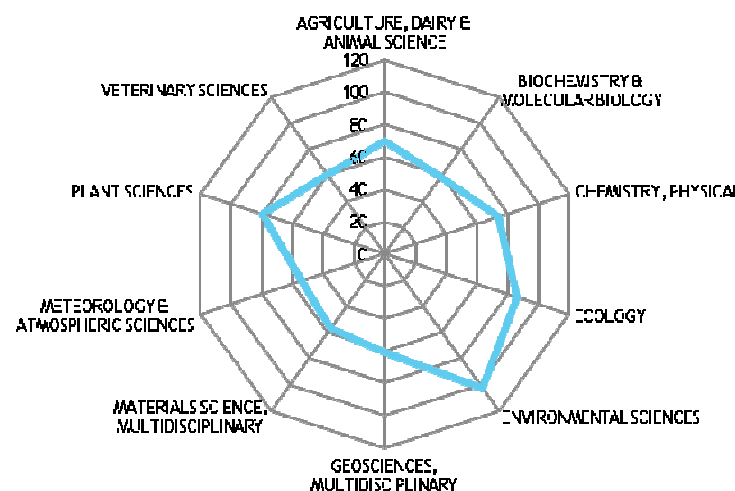
- É notório o crescimento do capital acumulado no domínio dos serviços, observando-se também a expansão da oferta formativa nas artes e humanidades.
- Devemos destacar a importância das formações de nível intermédio na área do turismo e a importância de manter uma adequada formação na área da saúde.



Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

Fonte: Web of Science (dados cedidos em Abril de 2019 pela DIUEC/AMEC)

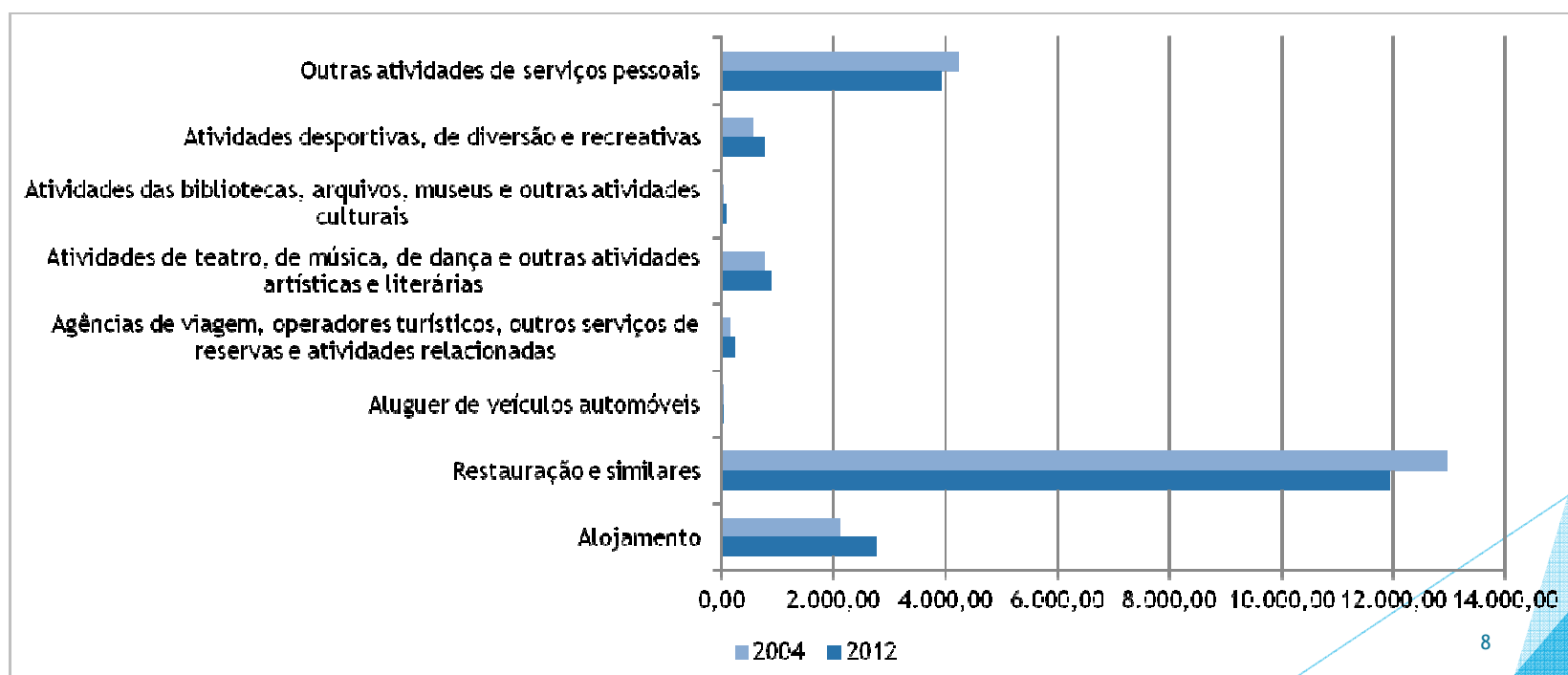


- As publicações são, neste domínio, menos relevantes. No entanto, a manutenção do Património Natural, as TICE, a Alimentação e a Energia são áreas que concorrem para a definição de uma proposta de valor nos diferentes segmentos turísticos.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

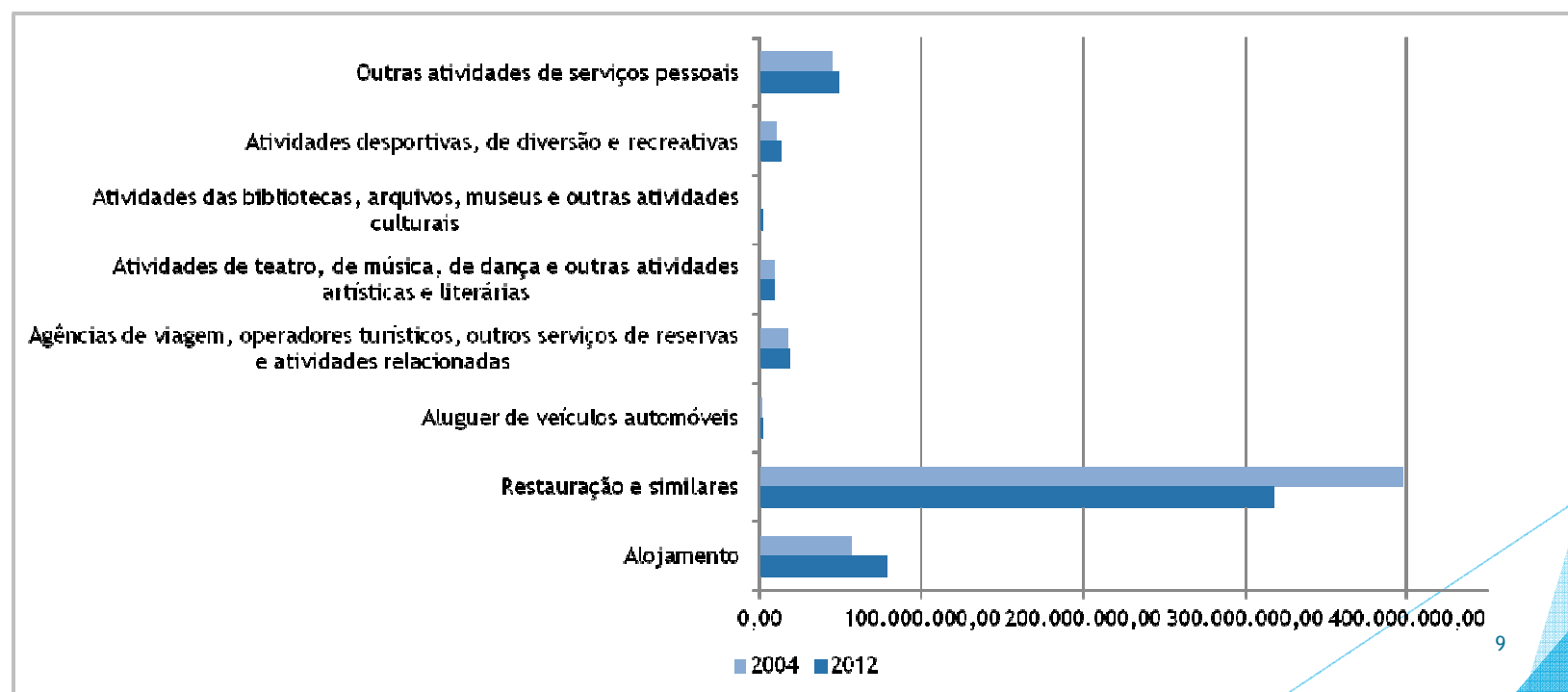
► Pessoal ao Serviço, no setor do Turismo, em 2004 e 2012



Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

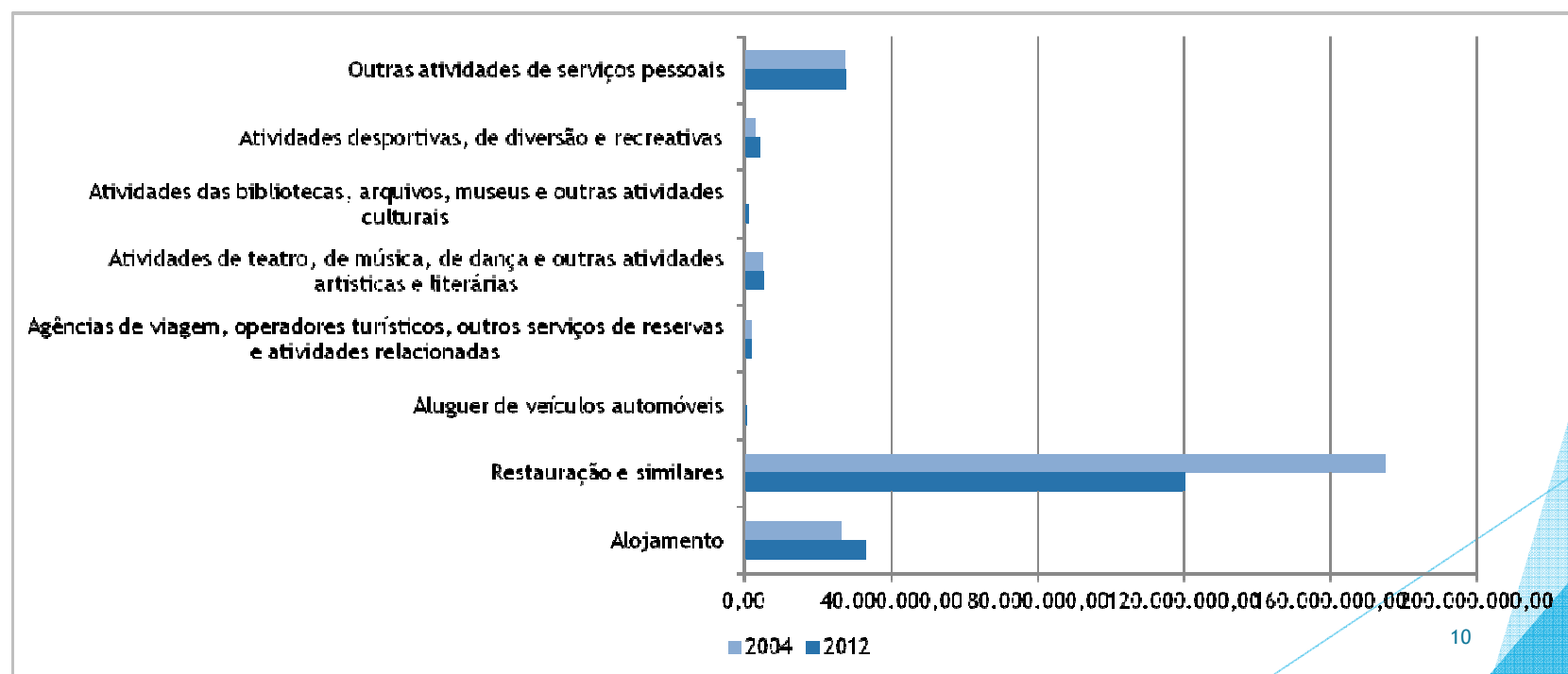
► Volume de Negócios, no setor do Turismo, em 2004 e 2012



Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

► VAB, no setor do Turismo, em 2004 e 2012

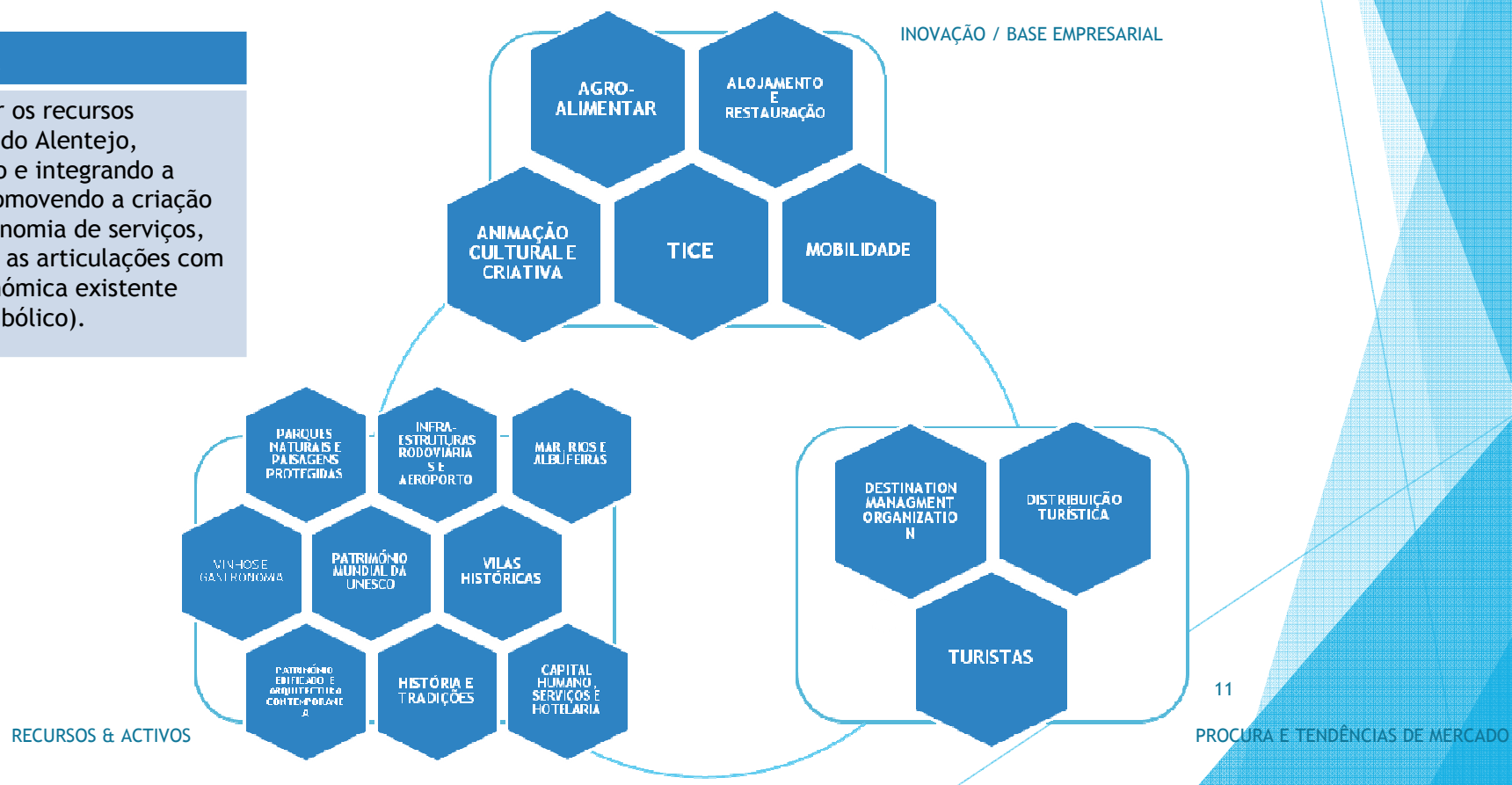


Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

Racional

Rentabilizar os recursos específicos do Alentejo, qualificando e integrando a oferta e promovendo a criação de uma economia de serviços, valorizando as articulações com a base económica existente (capital simbólico).



Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Tendências europeias e mundiais

- ▶ Alterações Demográficas: Envelhecimento da população; Redução do agregado familiar
- ▶ Desenvolvimento das economias emergentes
- ▶ Crescente importância dos recursos humanos como elemento diferenciador
- ▶ Surgimento de novos destinos turísticos competitivos
- ▶ Crescente utilização das TIC no Turismo (móveis e experiências interativas, redes e economia social)
- ▶ Maior preocupação com as questões ambientais e de sustentabilidade
- ▶ Crescimento dos voos low cost
- ▶ Alterações no perfil do turista (ex. + exigente, + informado, + tecnológico)

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Objetivos do Ateliê Temático

- ▶ A **Estratégia Regional de Especialização Inteligente** deve resultar de um processo de **co-construção com os diferentes atores regionais**. Os ateliers são apenas uma etapa inicial de um processo de iteração regional.
- ▶ Os **objetivos deste ateliê** são:
 - Testar e melhorar o **racional** do domínio prioritário
 - Conhecer as principais linhas de trabalho das unidades de I&D e as intenções de investimento das empresas, desafiando todos a participarem ativamente na definição da Estratégia regional de Especialização Inteligente
 - Iniciar um processo de definição de um **número restrito de linhas de trabalho** e de desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços considerados de maior potencial e prioritários (existência de **massa crítica ou wildcards**)
 - Identificar as dimensões de intervenção da política pública, construindo uma análise SWOT e uma **matriz de objetivos e matas por domínio**
 - Colaborar na definição do espectro e incidência dos **instrumentos da política pública**